

Em Julho existiam nos Açores 10.670 beneficiários de Rendimento Social de Inserção

Os Açores tinham, em Julho deste ano, 10.670 beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), menos 170 beneficiários que no mês anterior.

Segundo os dados mais recentes relativos ao Rendimento Social de Inserção, mantém-se a tendência de descida que se tem vindo a verificar nos meses anteriores.

Em Julho de 2021, existiam 13.478 beneficiários da referida presta-

ção, correspondendo a uma variação homóloga (julho de 2021 - Julho de 2022) de menos 2.808 beneficiários.

O valor médio da prestação de RSI processado em Julho de 2022 e que resulta da média simples entre os montantes e os beneficiários processados nesse mês, foi de 85,08 euros, tendo sido no período homólogo de 84,35 euros.

Em Julho de 2022, o número total de famílias abrangidas, nos Açores,

pela prestação social situava-se nas 4.102, sendo que em julho de 2021 eram 5.160 famílias.

Analisando o valor médio da prestação de Rendimento Social de Inserção processado por família, verifica-se que, no caso das famílias, o valor, em Julho deste ano, nos Açores, foi de 273,64 euros, tendo ficado ligeiramente abaixo do valor médio processado por família em Julho de 2021 que foi de 274,97 euros.



Sofia Ribeiro garante que 99% das necessidades de docentes estão colmatadas nas escolas dos Açores



A Secretária Regional da Educação e dos Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro, informa que “99% das necessidades docentes das escolas estão colmatadas”, acrescentando que há “mais 45 docentes em funções lectivas para o início deste ano lectivo”, do que havia no início do ano lectivo anterior.

De acordo com a titular da pasta da Educação, este ano foram lançadas “menos 51 vagas para a contratação a termo” do que em Agosto de 2021, “na sequência do esforço deste governo de efectivar professores e educadores em quadro, diminuindo a precariedade da classe docente”, tendo já integrado em “429 docentes em quadro no último ano e meio”.

“Mesmo com o número de alunos a diminuir na região, temos mais professores nas escolas e um recurso à

contratação a termo inferior”, frisou.

Para esse aumento de professores contribuiu o facto de terem regressado às escolas “docentes afectos a outros serviços ou em licenças sem vencimento” que ajudam agora a “colmatar as necessidades das unidades orgânicas da região”.

Segundo a governante, este ano foram lançadas 419 vagas para a contratação, tendo sido lançadas 470 no ano lectivo 2021/2022.

Sofia Ribeiro explicou que, das vagas lançadas este ano, 53 ficaram por preencher. “O grupo de recrutamento mais carenciado é a informática”, onde oito escolas ficaram com vagas por ocupar por professores para leccionar esta disciplina.

Depois de informática, explicou Sofia Ribeiro, “a educação especial dos 2.º

e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário é o grupo de recrutamento com maior dificuldade”.

“Estas dificuldades não são características de grupos específicos de ilhas, mas sim transversais a toda a Região, inclusivamente em escolas dos maiores centros urbanos”, salientou.

Sofia Ribeiro justifica que a intervenção para atenuar este problema, “que é comum ao resto do país e aos países da OCDE”, assenta em três dimensões. O eixo central vem dar “ênfase à estabilidade laboral”. “Atente-se que, 91% dos docentes, face às necessidades apuradas, estão colocados em quadro”.

“O segundo eixo assenta na atracção de jovens para a docência, onde se enquadram os protocolos com a Universidade dos Açores para o desenvolvimento de novos mestrados em ensino; a atribuição de bolsas de mestrados em grupos de recrutamento carenciados e na criação de condições para que sejam realizados estágios em ensino nas escolas da Região de alunos provenientes de Universidades de outras zonas do país”, descreveu.

O terceiro eixo diz respeito à “valorização da docência” que tem tido expressão “na alteração normativa já registada e em curso, no sentido de dignificar a profissão”.

São exemplo “a salvaguarda de direitos liberdades e garantias, respeito pelo percurso formativo individual de cada docente e definição de melhores condições de trabalho e de carreira”.

Recorde-se que o próximo ano lectivo arranca entre os próximos dias 12 e 14 de Setembro. O calendário escolar foi aprovado por unanimidade pelos conselhos executivos das unidades orgânicas do sistema educativo regional, no passado mês de Junho.

Açores com 443 novos casos de Covid-19 na última semana

Os Açores registaram na última semana 443 casos de covid-19, na sequência de 2.109 testes realizados, totalizando agora 446 casos, não se tendo registado óbitos, revelou a Direcção Regional da Saúde.

De acordo com o boletim semanal da Direcção Regional da Saúde, há uma pessoa internada nos hospitais do arquipélago devido à infeção por SARS-CoV-2. Por outros motivos e positivos à covid-19, encontram-se internadas nos hospitais regionais sete pessoas.

Dos 443 casos, a maioria foi diagnosticada na ilha de São Miguel (218), enquanto o Corvo, a mais pequena ilha dos Açores, regista dois casos.

Recuperaram da doença na região 433 pessoas, o mesmo número de casos registados na última semana.

Há na região 218.383 pessoas com a vacinação contra a covid-19 completa (92,4%) e 128.589 (54%) com a dose de reforço.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, foram confirmados na região 119.529 casos de covid-19, 118.651 recuperações e 117 mortes.

